

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATU-SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**A MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM
ESTUDO DE CASO DO POLO REGIONAL DE
ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA DE
SOBRADINHO/RS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Marcelo Saturnino da Silva

Sobradinho, RS, Brasil

2015

**A MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO
DE CASO DO POLO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR A
DISTÂNCIA DE SOBRADINHO/RS**

Marcelo Saturnino da Silva

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação
Especialização *Latu-Sensu* em Gestão Pública Municipal, da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como
requisito parcial para a obtenção do Título de
Especialista em Gestão Pública Municipal

Orientadora: Prof^a. Ms. Vivian Flores Costa

Sobradinho, RS, Brasil

2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATU-SENSU* EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização**

**A MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE
CASO DO POLO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA
DE SOBRADINHO/RS**

elaborada por
Marcelo Saturnino da Silva

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Pública Municipal

COMISSÃO EXAMINADORA:

Prof.^a Ms. Vivian Flores Costa (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Prof.^a Ms. Letícia Lengler (UFSM)
(Examinadora)

Prof. Ms. Eder Santos (Prefeitura Municipal de Passa Sete – RS)
(Examinador)

Sobradinho, 18 de dezembro de 2015

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a equipe de profissionais multidisciplinares da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP da Universidade Federal de Santa Maria, por ter-me oportunizado a realização do curso de especialização em Gestão Pública Municipal.

Aos professores, tutores e colegas que contribuíram com os seus conhecimentos e experiências, para o meu desenvolvimento acadêmico.

Em especial a orientadora, Prof.^a Ms. Vivian Flores Costa, pela colaboração, incentivos e apoio concedidos durante a elaboração e conclusão deste trabalho monográfico.

Aos tutores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, do Polo Regional de Ensino Superior à Distância de Sobradinho/RS, que muito contribuíram para efetivação e coleta dos indicadores desta pesquisa.

A coordenadora do polo Diana Vendruscollo e a tutora Clélia Redin, pelo apoio, incentivos e colaboração. Aos meus familiares que mesmo distante, estavam na torcida pelo meu desempenho e busca desta realização.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela força e perseverança nos momentos difíceis, oportunizando-me a realização de mais uma grande conquista.

Meus sinceros agradecimentos a orientadora Ms. Vivian Flores Costa, pela atenção, orientação e colaboração durante a construção deste trabalho.

Aos tutores Eder Santos, Jefferson Menezes e a coordenadora do curso Vânia Flores, pelo assessoramento e interação, demonstrando que uma educação de qualidade é possível com esforço e dedicação de cada membro da equipe.

Aos meus familiares, em especial minha mãe Tereza Maria, que mesmo distante roga a Deus, em suas orações diárias por minha proteção e bênçãos.

Enfim, meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para esta grande conquista.

Muito Obrigado!

“A ninguém deve ser negada a oportunidade de aprender, por ser pobre, geograficamente isolado, socialmente marginalizado, doente, institucionalizado ou qualquer outra forma que impeça o seu acesso a uma instituição. Estes são os elementos que supõem o reconhecimento de uma liberdade para decidir se se quer ou não estudar.”.

(Charles Wedemeyer, apud Keegan, 1986)

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Pública Municipal
Universidade Federal de Santa Maria

A MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Um Estudo de Caso do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS

AUTOR: MARCELO SATURNINO DA SILVA
ORIENTADORA: Ms. VIVIAN FLORES COSTA

Data e Local da Defesa: Sobradinho/RS, 18 de dezembro de 2015.

A modalidade de Ensino a Distância (EaD) é um marco histórico para a educação no Brasil e no mundo. Com o avanço das novas tecnologias, ela continua expandindo cada vez mais nas instituições públicas e privadas, através dos cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação, tornando-se referência em educação para as regiões do país. A motivação, tema aqui abordado, é um dos principais fatores comportamentais que tem proporcionado as pessoas a procura pelos cursos, nesta modalidade de ensino, a fim de atingir seus objetivos e metas. O presente trabalho é caracterizado por análise descritiva, exploratória e quantitativa, tendo por objetivo geral, identificar os fatores motivacionais que levam os alunos do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS, a buscar um curso na modalidade de educação a distância. A partir de um questionário aplicado aos alunos nesta unidade de ensino, identificaram-se os fatores motivacionais: acessibilidade, flexibilidade de horários e o reconhecimento da universidade. Outros fatores apontados, estão nas três maiores médias das variáveis 14 (*Atingir minhas mais altas as aspirações profissionais*), na variável 9 (*Aumentar minhas chances de conseguir melhores empregos*) e a variável 11 (*Melhorar o meu currículo*). Uma das limitações encontrada neste trabalho, foi o pequeno número de questionários respondidos pelos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação desta unidade de ensino.

Palavras-chave: Educação a Distância. Motivação. Fatores Comportamentais.

ABSTRACT

Specialization monograph
Graduate Distance Learning Course
Lato-Sensu Specialization in Public Management Municipal I
Federal University of Santa Maria

MOTIVATION IN DISTANCE EDUCATION: A Case Study of the Polo Regional
Higher Education Distance Sobradinho / RS

AUTHOR: MARCELO SATURNINO DA SILVA

GUIDANCE: Ms. FLORES VIVIAN COSTA

Date and Place of defense: Sobradinho / RS, December 18, 2015.

The mode of Distance Education (DE) is a milestone for education in Brazil and the world. With the advancement of new technologies, it continues to expand increasingly in public and private institutions, through technical, undergraduate and graduate, becoming a reference in education for the country. The motivation here approached theme is one of the main behavioral factors that has given people the demand for courses in this type of education in order to achieve its objectives and goals. This work is characterized by descriptive analysis, exploratory and quantitative, with the overall objective to identify the motivational factors that lead students Polo Regional Higher Education Distance Sobradinho/RS, to pursue a course in education distance mode. From a questionnaire administered to students in this teaching unit, we identified the motivational factors: accessibility, flexibility of schedules and the recognition of the university. Other factors mentioned are the three highest averages of 14 variables (Achieving higher my professional aspirations), the variable 9 (Increase my chances of getting better jobs) and the variable 11 (Improving my resume). One of the limitations found in this study was the small number of questionnaires answered by students of undergraduate and postgraduate teaching this unit.

Keywords: Distance Education. Motivation. Behavioural factors.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CBT	Código Brasileiro de Telecomunicações
CCSH	Centro de Ciências Sociais e Humanas
EAD	Educação a Distância
ERP	Escola Rádio Postal
FURG	Fundação Universidade Federal do Rio Grande
IES	Instituição de Ensino Superior
IFF	Instituto Federal Farroupilha
MC	Ministério das Comunicações
MEB	Movimento de Educação de Base
MEC	Ministério da Educação e Cultura
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESC	Serviço Social do Comércio
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UNIAR	Universidade do Ar
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comparação do ensino presencial e a distância.....	17
Figura 2 - Hierarquia das necessidades de Maslow.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos Pesquisados (idade).....	27
Tabela 2 – Perfil dos Pesquisados (sexo, estado civil, filhos, renda, escolaridade e ocupação).....	28
Tabela 3 – Média, desvio padrão das variáveis de escala Valor Instrumental	30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
1.1 A história da educação a distância no Brasil.....	14
1.1.1 Comparação entre ensino presencial e a distância	16
1.2 Motivação	17
1.2.1 Principais teorias da motivação	18
1.2.1.1 Teoria da Hierarquia das Necessidades – Abraham Maslow	19
1.2.1.2 Teoria ERG ou ERC – Clayton Alderfer	20
1.2.1.3 Teoria de Dois Fatores – Frederick Herzberg	20
2 MÉTODO DO ESTUDO.....	23
3 CARACTERIZAÇÃO DO POLO DE SOBRADINHO/RS	25
3.1 Breve histórico do polo.....	25
3.2 Instituições parceiras e cursos oferecidos no polo	26
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	27
4.1 Perfil dos pesquisados	27
4.2 Fatores motivacionais que levam os alunos a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância	29
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE	37
APÊNDICE A – Questionário aplicado na pesquisa.	38

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD), em termos de políticas públicas, é um avanço nesta modalidade de ensino, para a educação de nível superior e principalmente para os alunos que buscam os cursos de graduação ou pós-graduação. Para Nitzke (2006), a Educação a Distância, utiliza-se do ambiente midiático para completar uma lacuna aberta nos processos de ensino-aprendizagem tradicionalmente empregados pelas instituições tradicionais.

Nesta modalidade de ensino a distância, o elemento central é o aluno, para o qual convergem os recursos metodológicos, a aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação. Sobre o aluno, Havice (1999) destaca que suas atitudes e expectativas influenciam sua motivação para aprender e ajudam a delinear sua disposição para a aceitação de mensagens educacionais, bem como, de forma inversa, a motivação intervém diretamente em suas atitudes.

De forma complementar, Bennet e Kottasz (2001) recomendaram que as atitudes dos alunos dependem, certamente, da motivação individual com o curso. Frente a tais considerações, percebe-se que, de uma forma geral, os autores destacam um tema fundamental na Educação a Distância: a motivação do aluno.

Afinal e o que vem a ser motivação? Vários são os conceitos dados por autores renomados, sobre a motivação. Conforme define Spector (2002, p. 198), motivação é “um estado interior que induz uma pessoa a determinados tipos de comportamento”. Em seu sentido amplo, a motivação resulta dos desejos das necessidades ou vontades que o ser humano tem de alcançar algo, da insatisfação que nos leva sempre a procura de um novo objetivo.

Para Chiavenato (2005), a motivação vai estar atrelada com o comportamento humano, quando esta pretende alcançar algum objetivo, a uma variedade de fatores que poderão influenciar a motivação do indivíduo, quando o mesmo tem uma determinada necessidade, imediatamente busca mecanismo que faz com que a satisfação seja suprida de forma a lhe garantir um conforto e realização.

Prossegue Chiavenato (2005, p. 247). "Não faltam teorias sobre motivação. Nem pesquisas sobre o assunto. O fato é que o assunto é complexo". No caso da Educação a Distância (EaD), alguns fatores parecem ser atrativos a levar os estudantes, a buscarem os cursos nesta modalidade de ensino. A acessibilidade, a

comodidade, a flexibilidade de horários e economia de tempo, são alguns dos fatores, conforme relatos dos alunos nas pesquisas.

Assim, para contribuir com tal linha de investigação, o presente estudo considera especificamente os alunos do Polo de Sobradinho, buscando responder o seguinte questionamento: **Quais os fatores motivacionais que levam os alunos do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância?**

Com a finalidade de responder a essa questão, este estudo tem como objetivo geral “Identificar os fatores motivacionais que levam os alunos do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS, a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância”.

Esta monografia surge da necessidade de agregar conhecimentos aos acadêmicos sobre os fatores motivacionais no Ensino a Distância. Para tanto os conteúdos aqui apresentados, foram elaborados de forma a facilitar o entendimento dos pesquisadores.

Nos capítulos seguintes, serão apresentados os pressupostos teóricos relacionados à temática do estudo. Os aspectos metodológicos deste trabalho, são tratados posteriormente com a caracterização da unidade de ensino, onde é apresentado um breve histórico, as instituições parceiras e os cursos de nível técnico, graduação e pós-graduação, ofertados aos alunos que buscam a instituição.

A análise dos resultados é o capítulo que contempla os dados da pesquisa, onde através do perfil sociodemográfico e das variáveis levantadas, posteriormente é possível apresentar os resultados encontrados.

Por fim, são apresentadas as considerações finais acerca do estudo realizado, as suas limitações e também sugestões de estudos para promover maiores contribuições nas pesquisas futuras.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente capítulo discorre acerca dos principais conceitos teóricos que fundamentam a investigação proposta. Para tanto, inicia-se com uma breve discussão a respeito da Educação a Distância no Brasil. Por fim, exploram-se alguns aspectos que envolvem o tema motivação.

1.1 A história da educação a distância no Brasil

A Educação a Distância no Brasil, tem a sua evolução histórica marcada pelo aparecimento e a disseminação dos meios de comunicação. Esta modalidade de ensino também passou pela fase da correspondência, do rádio, da televisão, até chegar à atuação conjugada de vários meios de comunicação, entre eles os favorecidos pelo uso da internet.

Para melhor compreensão acerca da trajetória e evolução da Educação a Distância no Brasil, será apresentado o contexto histórico, onde os primeiros dados do processo de desenvolvimento da EaD, são do início no século XX. Dentro desse contexto, a Educação a Distância, surgiu como uma alternativa para atender à demanda, principalmente através de meios radiofônicos, permitindo e possibilitando a formação dos trabalhadores rurais, sem a necessidade de deslocamento para os centros urbanos.

Segundo Alves (2009, p. 9), a trajetória da EaD no Brasil é marcada por avanços e retrocessos, e ainda, alguns momentos de estagnação, provocados principalmente pela ausência de políticas públicas para o setor. De acordo com mesmo autor, existem registros que colocam o Brasil entre os principais do mundo no que se referia à EaD até os anos de 1970.

Depois dessa época o Brasil estagnou e outras nações avançaram e, somente no fim do milênio é que as ações positivas voltaram gerando desenvolvimento considerável nesta modalidade de ensino. Em 1904, com a instalação das Escolas Internacionais, é possível demarcar oficialmente este fato. Estas escolas se tratavam de unidades de ensino estruturadas que eram filiais de

uma organização norte-americana. Os cursos sempre eram voltados para pessoas que buscavam empregos, principalmente nos setores de serviços e comércio. Naturalmente o ensino era por correspondência e os materiais didáticos enviados pelos correios, que utilizavam as ferrovias para transporte (Alves, 2009).

A partir da criação do Serviço de Radiodifusão do MEC, vários programas foram sendo inseridos no Brasil, tais como: Escola Rádio Postal e a Voz da Profecia, seguidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Serviço Social do Comércio (SESC). Em 1946, os dois últimos, patrocinaram a Universidade do Ar (UNIAR) que chegou ao alcance de 318 localidades, atendendo a 80 mil alunos (MARQUES, 2004).

Em 1959 a Igreja Católica criou escolas através do rádio, originando o Movimento de Educação de Base (MEB), consideradas um marco na EAD não formal no Brasil. No Rio Grande do Sul, estes cursos eram vinculados à Fundação Padre Landell de Moura. Projetos ligados ao Governo Federal, como o Mobral, atingiram e auxiliaram boa parte da população brasileira através do rádio. (ALVES, 2009).

Nas décadas de 60 e 70, entra neste cenário a televisão que teve vários incentivos no Brasil. Através do Código Brasileiro de Telecomunicações (CBT), de 1967, foi determinado que as emissoras de televisão teriam que transmitir programas educacionais, bem como deveriam ser criados canais de televisão exclusivamente educativos. Dois anos mais tarde o Ministério das Comunicações definiu que as televisões comerciais cederiam espaços para programas com fins educacionais (ALVES, 2009).

Com a fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923, sua principal função era de possibilitar educação popular pelo então moderno sistema de difusão em curso no Brasil e no mundo. Primeiramente, a rádio funcionou em uma escola superior mantida pelo poder público, mas que depois foram colocadas exigências de difícil cumprimento já que não se tinha fins comerciais.

Esta iniciativa teve pleno êxito, mas despertou preocupação para os governantes, já que podiam ser transmitidos programas considerados subversivos. Sem saída, os instituidores tiveram que doar a emissora para o Ministério da Educação e da Saúde em 1936.

Sendo assim, a educação via rádio foi o segundo meio de transmissão do saber precedido apenas pela correspondência e outras instituições destacam-se por

também iniciar cursos por correspondência, entre eles a Escola Rádio Postal (ERP) criada pela Igreja Adventista em 1943 que oferecia cursos bíblicos; o SENAC, que começou suas atividades em 1946 e desenvolveu no Rio de Janeiro e São Paulo a Universidade do Ar que já atingia 318 localidades em 1950; e, a igreja católica por meio da diocese de Natal/RN, que criou em 1959 algumas escolas radiofônicas que originaram o movimento de Educação de Base (ALVES, 2009).

No Sul do Brasil, pode-se destacar a Fundação Padre Landell de Moura, no Rio Grande do Sul, com seus projetos vinculados ao Governo Federal, como o Mobral, tinham abrangência nacional e prestaram um auxílio enorme pelo uso do rádio. Em 1969 aconteceu uma estagnação de iniciativas artísticas e educacionais, acontecendo um desmonte da EaD via rádio, este foi um dos principais fatores da diminuição acentuada do Brasil no ranking internacional (ALVES, 2009).

O uso da televisão no Brasil, em programas EaD, teve seus primeiros registros a partir de 1960. Coube ao Código Brasileiro de Telecomunicações, criado em 1967 determinar que deveria haver transmissão de programas educativos pelas emissoras de rádio e televisões educativas (ALVES, 2009).

De acordo com Alves, o tempo passou e os resultados concretos não apareceram apesar de várias ações terem sido propostas e levadas a cabo. Podem ser citadas algumas iniciativas como a da Fundação Roberto Marinho com os telecursos, e a própria TV Educativa com seus programas. No entanto, a forma de difusão dependia das emissoras abertas ou a cabo para o acesso da população em geral (2009).

1.1.1 Comparação entre ensino presencial e a distância

Segundo Aretio (1994), a Educação Presencial (EP), é o ensino convencional, ou seja, aquele que acontece a partir da comunicação direta entre professor e aluno.

Conforme Gomes (2010) no ensino presencial o convívio entre as pessoas e a troca de experiências por meio de diálogo, auxiliam no processo de ensino e podem fornecer a bagagem necessária para os desafios que serão enfrentados após a conclusão do curso. Já a Educação a distância (EaD) destaca -se como uma

forma de educação adequada e desejável para atender às novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial (BELLONI, 2003).

Contudo, paralelo a isso, no ensino a distância, o aluno tem a possibilidade de reorganizar o seu estudo e conciliar com sua condição de trabalho ou financeira, não tendo a necessidade de se locomover à instituição de ensino ou ter contato direto e diariamente com outras pessoas diariamente como no ensino presencial. Nos últimos anos vários estudos têm comparado a educação presencial e a educação a distância, como o desenvolvido por Aretio (*apud* OLIVEIRA et al., 2004).

A Figura 1 elenca as principais diferenças entre as modalidades de ensino sugeridas pelo autor.

Presencial	A distância
Estudantes homogêneos em idade, em qualificação e em nível escolar.	Estudantes heterogêneos em idade, qualificação e nível de escolaridade.
Aprendizagem dependente, o aluno depende do professor e de uma estrutura curricular.	Aprendizagem independente que produz uma menor interação social e é o aluno que determina seu próprio currículo.
Somente um tipo de docente, basicamente um educador.	Vários tipos de docentes e estes são produtores de material.
Comunicação: uso limitado de meios e a comunicação é direta.	Comunicação: ensino multimídia, sendo assim é diferenciada em espaço e tempo.
Nível universitário se torna menos democrático, mais elitista e seletivo.	Tendência deverá ser mais democrático, possibilitando maior acesso de estudantes por curso.

Figura 1 – Comparação ensino presencial e a distância

Fonte: Adaptado de Aretio (1996, p. 58 *apud* Oliveira, Vilas Boas e Bombassaro, 2004, p. 16).

Conforme a análise da Figura 1 percebe-se que as duas modalidades possuem suas vantagens e desvantagens. Baseado nisso, é importante ressaltar que a escolha por uma dessas modalidades depende da necessidade e das preferências de cada estudante.

1.2 Motivação

Não existe um conceito específico para a palavra motivação, uma vez que ela é usada com diferentes significados, por diversos autores. Para Maximiano (2011), a palavra motivação indica:

as causas ou motivos que produzem determinado comportamento, seja ele qual for. A motivação é energia ou força que movimenta o comportamento e que tem três propriedades – Direção [...], Intensidade [...] e Permanência [...] (MAXIMIANO, 2011, p. 250).

Por sua vez a motivação é específica. Um indivíduo motivado a trabalhar pode não ter motivação para os estudos ou vice-versa. Portanto, não há um estado geral de motivação, que leve uma pessoa a ter disposição para tudo.

Segundo Motta e Vasconcelos (2002), o contexto motivacional é entendido como um conjunto de atividades consumatórias e instrumentais. São as atividades instrumentais que levam o indivíduo a atividade consumatória. Sendo assim, pode-se afirmar que a pessoa está diariamente propondo-se a objetivos determinados.

Ao contrário do que muitos pensam a motivação não ocorre de um indivíduo para o outro. O que acontece é um estímulo ou incentivo entre as pessoas, gerando uma ação de caráter extrínseco, ou seja, que parte de fora para dentro do indivíduo.

Para Vergara (2000, p. 42), “motivação é uma força, uma energia que nos impulsiona na direção de alguma coisa, é absolutamente intrínseca, isto é, está dentro de nós, nasce de nossas necessidades interiores”. Entretanto, cada pessoa dispõe de motivações próprias, que são geradas através das necessidades distintas.

As pessoas têm suas necessidades próprias, sendo que cada uma delas com intensidades e suas peculiaridades diferentes. Marras (2002, p. 34) acrescenta que “a motivação é a força motriz que alavanca as pessoas a buscarem a satisfação. Enquanto perdura a situação, perdura a motivação. Ao satisfazer a necessidade, acaba a motivação”.

1.2.1 Principais teorias da motivação

As explicações modernas sobre a motivação estabelecem que os indivíduos são motivados pelas necessidades humanas. Qualquer teoria de motivação preocupa-se em determinar as razões pelas quais as pessoas adotam determinados comportamentos e o processo que causa tais comportamentos.

Para explicar o dinamismo comportamental dos seres vivos em geral, principalmente dos homens, surgem as diferentes teorias. A seguir serão apresentadas algumas das principais teorias motivacionais de autores renomados.

1.2.1.1 Teoria da Hierarquia das Necessidades – Abraham Maslow

Vários autores, explicam em suas teorias que as pessoas são motivadas pelas necessidades humanas, eles ainda constatam que quanto mais forte a necessidade, mais intensa é a motivação no indivíduo.

Para compreender melhor a abordagem de Abraham Maslow, autor da mais conhecida teoria das necessidades humanas. Ele desenvolveu a ideia de que estas necessidades estão numa hierarquia mais complexas.

Conforme Maximiano (2011, p. 262), a teoria da hierarquia das necessidades de Maslow, está dividida em cinco grupos:

1- Necessidades fisiológicas ou básicas. Estão relacionadas as necessidades de sobrevivência como, alimento, abrigo, repouso, exercício, sexo e outras necessidades orgânicas;

2- Necessidades de segurança. Refere-se a busca de proteção contra ameaças, como as de perda de emprego e riscos à integridade física e à sobrevivência;

3- Necessidades sociais. São relacionadas à participação em grupos, como as necessidade de amizade, afeto, interação, amor e aceitação dentro do grupo e da sociedade;

4- Necessidades de estima. Relacionadas com a maneira do indivíduo onde ele se vê e se avalia; envolve autoconfiança, prestígio, consideração;

5- Necessidades de auto-realização: São as mais elevadas para elevar e utilizar o potencial de aptidões, habilidades, autodesenvolvimento e realização pessoal.

Sendo assim, as necessidades de grau elevado na hierarquia apenas influenciarão a motivação, caso as necessidades de graus anteriores estiverem na sua maioria satisfeitas. Vale salientar que as necessidades variam e sofrem alterações conforme as experiências de cada indivíduo, conforme as mudanças enfrentadas por estes em sua jornada de vida.

1.2.1.2 Teoria ERG ou ERC – Clayton Alderfer

A Teoria ERG, desenvolvida por Clayton Alderfer autor da versão revista da teoria de Maslow, diferenciando porque acredita que a satisfação das necessidades não é sequencial, mas simultânea.

Para Maximiano (2011, p. 264) o autor sugere que três grupos principais dessas necessidades, cujas iniciais formam a sigla, existam numa relação sequencial:

1- *Existence*, Existência. Compreende as necessidades básicas, fisiológicas e de segurança, de Maslow;

2- *Relatedness*, relacionamento. Compreende as necessidades de relações pessoais significativas e as necessidades de estima, de Maslow;

3- *Growth*, crescimento. É a necessidade ou desejo intrínseco de crescimento pessoal e auto-realização.

1.2.1.3 Teoria de Dois Fatores – Frederick Herzberg

Esta teoria parte do princípio de que ambiente e trabalho produzem satisfação para as pessoas. De acordo com Maximiano (2011, p. 267) a teoria de dois fatores estabelecida por Frederick Herzberg, explana como o ambiente de trabalho e o próprio trabalho, produzem a motivação através da interação. Para Herzberg a motivação resulta em fatores que podem ser divididos em duas categorias:

Fatores higiênicos – Criam e proporcionam o clima psicológico e material saudável, influenciando a satisfação com as condições, onde sob os quais o trabalho é realizado.

Fatores motivação – As condições ambientais, não são suficientes para levar o estado de motivação ao trabalho. Segundo Herzberg, para haver motivação é necessário que o indivíduo esteja em sintonia com o seu trabalho, enxergando a possibilidade de exercitar suas habilidades e aptidões.

Pode-se perceber que a teoria dos dois fatores de Herzberg não guardam relação entre si. Eles são distintos e independentes. Chiavenato faz o seguinte comentário:

Os fatores higiênicos e motivacionais são independentes e não se vinculam entre si. Os fatores responsáveis pela satisfação profissional das pessoas são totalmente desligados e distintos dos fatores responsáveis pela insatisfação profissional. O oposto da satisfação profissional não é a insatisfação, mas a ausência de satisfação profissional. Também o oposto da insatisfação profissional é a ausência dela e não a satisfação. (CHIAVENATO, 2002, p. 119).

Para uma melhor compreensão será apresentada a relação entre as teorias das necessidades humanas de Abraham Maslow e a teoria de dois fatores estabelecida por Frederick Herzberg, conforme mostra a figura abaixo.

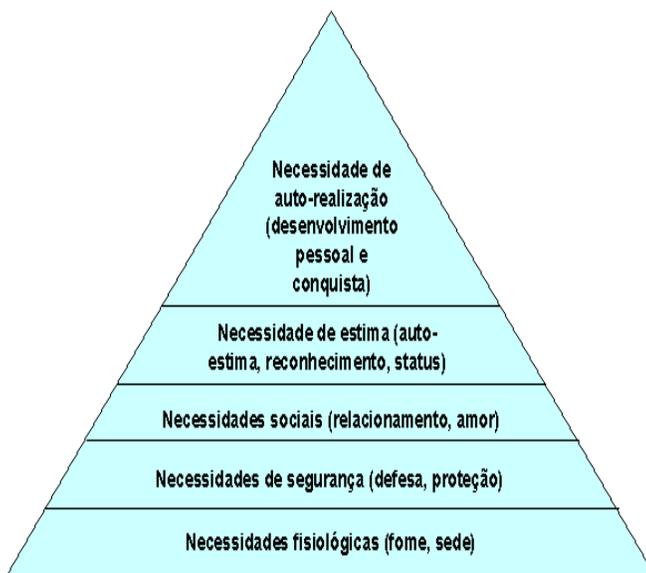


Figura 2: Hierarquia das necessidades de Maslow
Fonte: adaptado de Chiavenato (1995)

De acordo com Chiavenato (1995), Maslow propõe que à medida que as necessidades são atendidas em cada nível, o indivíduo volta sua atenção ao próximo estágio; entretanto, as pessoas podem subir e descer na hierarquia. Se, por exemplo, o indivíduo sentir fome, tratar á de atender essa necessidade, não importando a posição na pirâmide onde se encontre.

Ao fazer uma comparação das teorias de Abraham Maslow e de Frederick Herzberg, percebe-se que elas apresentam pontos de convergência. Por sua vez, os

fatores higiênicos de Herzberg representam as necessidades primárias de Maslow (necessidades fisiológicas e de segurança, incluindo algumas necessidades sociais). Enquanto que os fatores motivacionais de Herzberg se referem às necessidades secundárias de Maslow (necessidade de estima e auto-realização).

2 MÉTODO DO ESTUDO

No intuito de explicitar como o presente estudo foi sistematizado para atingir o seu objetivo, apresentam-se neste capítulo a descrição do seu método.

Fonseca (2002), *methodos* significa organização, e logos, estudo sistemático, pesquisa, investigação; isto é, trata-se do estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência. Etimologicamente tem como significado o estudo dos caminhos, dos instrumentos utilizados para elaborar uma pesquisa científica.

Corroborando, Marconi e Lakatos (2010) definem método como:

[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 65).

Assim, realizou-se um estudo descritivo com base em uma abordagem quantitativa. Em relação à estratégia de pesquisa, o estudo configura-se como estudo de caso, que, de acordo com Gil (2002), comporta uma análise profunda e exaustiva de um ou de poucos objetos, permitindo a formação de um conhecimento detalhado. Essa estratégia possibilita o entendimento de características significativas a respeito dos fenômenos em um contexto específico (YIN, 2005).

Desta forma, este estudo de caso teve como objeto de análise o Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS (mais bem apresentado no capítulo quatro deste trabalho), o qual possui 307 (trezentos e sete) alunos matriculados entre os cursos de graduação e pós-graduação, definidos como a população da pesquisa.

Os alunos dos cursos ofertados no polo foram convidados através de e-mail, a contribuir com a pesquisa. No entanto, durante o mês de outubro, destinado a coleta de dados, recebeu-se o retorno de 49 (quarenta e nove) alunos, ou seja, aproximadamente 25,5% da população.

Quanto aos procedimentos adotados na coleta de dados deste estudo, foi utilizada, primeiramente, a pesquisa bibliográfica, fundamentada em livros e artigos científicos. Segundo Koche (1997, p. 122), a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de ampliar o conhecimento na área, de dominar o conhecimento para depois utilizá-lo como modelo teórico que dará sustentação ao problema de pesquisa e para

descrever e sistematizar o estado na área estudada. Além disso, como instrumento de coleta, estruturou-se um questionário, o qual, de acordo com Gil (2002), tem como objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, entre outras.

Tal instrumento foi composto por três partes (APÊNDICE A), conforme segue: parte I, composta por sete questões sobre o perfil sociodemográfico; parte II, com três questões abertas sobre motivação; e parte III, com a escala de motivação desenvolvida com base no modelo denominado “Valor Instrumental do Treinamento”, proposto por Lacerda (2002), e adaptado para o contexto de Ensino a Distância (EaD) por Walter (2006).

Sobre a escala, ressalta-se que foram mantidos os 14 itens originais, que podem ser respondidos em termos de utilidade do curso (instrumentalidade) e importância do curso (valência). No entanto, como adequação aos objetivos deste estudo, solicitou-se que os pesquisados respondessem apenas em termos de instrumentalidade. Os itens estão associados a uma escala do tipo *likert* de 5 pontos, a qual varia de 1 (um) – Nada Importante a 5 (cinco) – Totalmente Importante.

Os questionários foram tabulados e, em seguida, a análise dos dados foi realizada com o apoio do *software* SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) para realização dos testes estatísticos. De uma forma geral, realizou-se a análise descritiva da amostra, por meio dos cálculos de frequência, média e desvio padrão.

3 CARACTERIZAÇÃO DO POLO DE SOBRADINHO/RS

Este capítulo apresenta à unidade de ensino na modalidade EaD, que busca atender à demanda e anseios da população. A instituição denominada Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS, tem oferecido anualmente mais opções em formação, desenvolvendo a excelência acadêmica no município e Região Centro Serra.

3.1 Breve histórico do polo

O Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho, localizado na Região Centro Serra do Rio Grande do Sul, foi implantado em julho de 2007, como resultado previsto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Resultado de um projeto no qual a Prefeitura Municipal de Sobradinho firmou convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), objetivando a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e formação continuada por meio da modalidade de Educação a Distância (EAD). No ano de 2012, o município de Sobradinho/RS também assinou o convênio E-Tec Brasil, com Institutos Federais, possibilitando a oferta de cursos técnicos, contribuindo para a expansão na modalidade de educação a distância.

A estrutura física do polo está instalada em prédio próprio, localizado na Rua Honório Luiz Guerreiro, nº 270 – Bairro Vera Cruz, no município de Sobradinho/RS, onde oferece espaços com recursos e infraestrutura de tecnologia de informação e de comunicação, tornando-se um espaço de construção do conhecimento por excelência.

O Polo de Sobradinho, é composto por laboratórios de informática, auditório, biblioteca, secretaria, amplo estacionamento e funciona com expediente integral, proporcionando comodidade, segurança e acesso aos estudantes e público em geral.

Além de receber os alunos que frequentam os cursos na modalidade EaD, o polo tem sido utilizado em atividades que auxiliam o desenvolvimento sustentável, proporcionando cursos de formação continuada e extensão, tornando-se referência em educação, no município e região.

3.2 Instituições parceiras e cursos oferecidos no polo

O Polo de Sobradinho através de parceria com algumas instituições possui convênio com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Fundação Federal do Rio Grande (FURG) e o Instituto Federal Farroupilha (IFF).

Além do convênio com as instituições de ensino acima citadas, o Polo opera e disponibiliza atualmente os seguintes cursos: Técnico em Administração, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Informática e Técnico em Multimeios Didáticos, entre os cursos de nível superior estão: Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Espanhol, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Educação do Campo e também o curso de Tecnólogo em Agricultura Familiar e Sustentabilidade.

Quanto as especializações são: Educação Ambiental, Gestão Educacional, Gestão Pública Municipal, Gestão em Enfermagem e Mídias na Educação. Muitos destes cursos estão com formaturas agendadas até o final deste ano e outras para o primeiro semestre de 2016.

Com mais de oito anos de existência e formado com uma equipe de profissionais multidisciplinares o Polo de Sobradinho e seus parceiros, já formaram diversas turmas nesta modalidade de ensino, por meio dos cursos técnicos, graduações e pós-graduações, tornando-se referência em educação para o município e toda a região.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O presente capítulo contempla os resultados do estudo, alinhados com o objetivo proposto no capítulo introdutório. Após análise da amostra, esses resultados foram ponderados através de dois enfoques, dispostos nas próximas seções.

O primeiro enfoque procurou caracterizar o perfil sociodemográfico dos pesquisados. O segundo buscou identificar os motivos que levam os alunos do Polo de Sobradinho/RS a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância.

4.1 Perfil dos pesquisados

Os questionários foram aplicados juntamente com a colaboração dos tutores dos cursos de graduação e pós-graduação, que receberam via e-mail e alguns aplicaram diretamente em sala de aula e outros encaminharam também via e-mail aos seus alunos. Assim, no que tange a amostra pesquisada recorda-se, primeiramente, que foram investigados 49 (quarenta e nove) alunos pertencentes ao Polo de Sobradinho/RS.

Para melhor caracterizar tal amostra em conjunto, os dados da Tabela 1 e da Tabela 2 contemplam o perfil dos pesquisados.

Tabela 1 – Perfil dos pesquisados (idade)

Variável	\bar{x} (anos)	DP (anos)
Idade	34.61	9,962

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela 1, em média, nota-se que os pesquisados possuem 34.61 anos. No entanto, percebe-se que há um alto desvio padrão (9.962) devido as diferentes idades apresentadas nas pesquisas.

Tabela 2 – Perfil dos pesquisados (sexo, estado civil, filhos, renda, escolaridade e ocupação)

Variáveis	Pesquisados	Frequência	%
Sexo	Feminino	32	65.3%
	Masculino	17	34.7%
Estado Civil	Solteiro	15	30.6%
	Casado	25	51.0%
	Divorciado	4	8.2%
	União Estável	5	10.2%
Filhos	Sim	26	53.1%
	Não	23	46.9%
Renda	Não possui ou não declarado	2	4.1%
	Até 1,5 salários mínimos	20	40.8%
	Entre 1,5 e 2,5 salários mínimos	19	38.8%
	Acima de 3,0 salários mínimos	8	16.3%
Escolaridade	Ensino Médio	15	30.6%
	Curso Técnico	12	24.5%
	Graduação Incompleta	16	32.7%
	Graduação Completa	3	6.1%
	Pós-Graduação Incompleta	3	6.1%
Ocupação	Iniciativa Privada	15	30.6%
	Funcionário Público Estadual	12	24.5%
	Funcionário Público Municipal	16	32.7%
	Funcionário Público Federal	3	6.1%
	Desempregado	3	6.1%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme mostra a Tabela 2, a maioria (65.3%) dos respondentes é do sexo feminino, a qual demonstra elevado predomínio por parte das mulheres em busca de

conhecimentos acadêmicos. Com relação ao estado civil (51.0%) destes são casados, evidenciando que mesmo com famílias constituídas, este fator não os impossibilitam de fazer um curso a distância.

Em relação aos filhos, há um equilíbrio, isto é (53.1%) dos respondentes têm filhos e (46.9%) não têm filhos. Quanto ao item renda, a maioria (40.8%) destes indicou receber até 1,5 salários mínimos, no entanto há um percentual próximo a esse (38.8%) com renda entre 1,5 e 2,5 salários mínimos.

No quesito escolaridade, nota-se que os principais resultados indicam que (32.7%) dos respondentes possuem graduação incompleta, seguido de (30.6%) com apenas o ensino médio.

Ainda, para finalizar os dados sociodemográficos, questionou-se acerca do perfil profissional, o que demonstrou que (32.7%) dos pesquisados são funcionários público municipal e, ainda outros, (30.6%) trabalham na iniciativa privada.

Os demais atuam como funcionário público estadual, sendo um grupo de (24.5%), e os funcionários público federal (6.1%), já os que não estão inseridos no mercado de trabalho atualmente (6.1%) são os que contabilizam no grupo.

4.2 Fatores motivacionais que levam os alunos a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância

Ao contemplar as variantes de Nada importante (1) a Totalmente importante (5), procurou-se nesta etapa identificar os principais fatores motivacionais da amostra pesquisada, visando, assim, atingir o objetivo geral da pesquisa.

A parte III da pesquisa, apresentou questões inerentes ao interesse do aluno pelo curso na modalidade EAD, onde o mesmo pode responder as questões conforme as suas necessidades, sejam elas de segurança, sociais, estima e de auto-realização. Para isso, procedeu-se, inicialmente, a verificação das médias e desvio padrão das variáveis pesquisadas, como pode ser visto na Tabela 3.

Tabela 3 – Média e desvio padrão das variáveis da escala de Valor Instrumental do Treinamento

Var.	Descrição	Média	Desvio
1	Resolver problemas de trabalho.	3.92	1.077
2	Melhorar meu desempenho relacionado às tarefas do meu cargo.	4.10	1.005
3	Aumentar minhas chances de ascensão na carreira, na organização que faço parte.	4.16	1.067
4	Melhorar meu relacionamento com familiares e amigos.	3.65	0.969
5	Aumentar o meu salário.	4.02	1.315
6	Manter-me em meu emprego atual.	3.39	1.441
7	Sentir-me mais valorizado pelo meu grupo de trabalho.	4.20	0.790
8	Melhorar meu relacionamento com meus colegas de trabalho.	3.77	1.046
9	Aumentar minhas chances de conseguir melhores empregos.	4.73	0.490
10	Resolver problemas que não se relacionam diretamente com o meu trabalho.	3.71	1.099
11	Melhorar o meu currículo	4.65	0.830
12	Melhorar o relacionamento com o meu chefe.	3.57	1.224
13	Melhorar minha atuação em tarefas não relacionadas ao meu cargo.	4.06	1.099
14	Atingir minhas mais altas aspirações profissionais.	4.75	0.560

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, baseado nos dados da Tabela 3, destacam-se as três variáveis que obtiveram as maiores médias. A variável 14 (*Atingir minhas mais altas aspirações profissionais*), a qual alcançou média de 4.75, a variável 9 (*Aumentar minhas chances de conseguir melhores empregos*), de média 4.73, e a variável 11 (*Melhorar o meu currículo*), com média 4.65, apontada pelos respondentes.

Conforme a Tabela 3, tais resultados indicam que, principalmente, os motivos que levam os alunos a realizarem o curso na modalidade de Educação a Distância (EaD), estão relacionados ao desejo de evoluir profissionalmente, alcançando novas posições na carreira e, enfim, com a crença de que um curso desta modalidade contribui para a melhoria de seus currículos.

Comparando estes resultados com a pirâmide de Maslow, esta variável encontra-se no grupo 4 que é a necessidade de estima, onde o indivíduo se vê e se avalia, envolvendo autoconfiança e prestígio.

Ao prosseguir, notam-se cinco variáveis com certa aproximação nos valores de média, as quais obtiveram também escores acima de 4, o que indica uma importância atribuída pelos pesquisados. Essas variáveis são as seguintes:

A variável 7 (*Sentir-me mais valorizado pelo meu grupo de trabalho*), com média 4.20, a variável 3 (*Aumentar as minhas chances de ascensão na carreira, na organização que faço parte*), de média 4.16, a variável 2 (*Melhorar meu desempenho relacionado às tarefas do meu cargo*), média de 4.10, a variável 13 (*Melhorar minha atuação em tarefas não relacionadas ao meu cargo*), com 4.06 de média, e a variável 5 (*Aumentar o meu salário*) com média 4.02, que de certa forma uma graduação e/ou especialização contribui muito na melhoria salarial.

Desta forma, percebe-se que, além de considerar a possibilidade de ascensão profissional no mercado de trabalho, os alunos investigados apontam fatores motivacionais relacionados à crença de que a conclusão do curso poderá estabelecer a valorização enquanto profissionais dos grupos em que atuam.

Ainda, sinalizam motivos atrelados a possibilidade de desenvolverem novas competências, as quais podem auxiliar na melhora de seu desempenho, tanto no seu cargo quanto em tarefas não necessariamente vinculadas a sua posição atual. Por fim, referem-se a motivação financeira.

Em contrapartida, as variáveis do modelo que obtiveram as três menores médias conforme a tabela foram: a variável 4 (*Melhorar meu relacionamento com familiares e amigos*) com média 3.65, a variável 12 (*Melhorar o relacionamento com o meu chefe*) com 3.57 de média e a variável 6 (*Manter-me em meu emprego atual*) tendo a média 3.39.

Estas variáveis comparadas a teoria de Maslow, fazem parte do grupo 3, que são as necessidades sociais relacionadas a amizade, afeto, interação e aceitação em grupo e sociedade.

Assim, dentre os motivos contemplados na escala utilizada, uma menor importância foi atribuída pelos investigados, a realização do curso na modalidade de Ensino a Distância, pela contribuição que o mesmo poderia proporcionar aos relacionamentos do aluno, seja com parentes, amigos ou chefia. Além disso, que a busca pelo curso deu-se devido à intenção de se manter no emprego atual.

Para complementar os resultados obtidos, inseriu-se na parte II do questionário, três questões abertas. A intenção é que, de forma mais detalhada, os investigados discorressem acerca dos motivos que os levam a realizarem os cursos.

Na primeira pergunta, os alunos responderam o porquê da escolha do curso na modalidade EaD. As respostas, no geral, sinalizaram que a acessibilidade, a flexibilidade de tempo/lugar e a localização do Polo de Sobradinho, são os principais fatores que levam os mesmos a ir à busca de um curso na modalidade de Ensino a Distância.

Em um segundo questionamento, os pesquisados relataram os motivos que permearam a escolha especificamente do curso da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Nas respostas, observou-se que a maioria dos alunos apontou o reconhecimento da instituição, a equipe multidisciplinar do Polo de Sobradinho e as qualidades dos cursos ofertados pela universidade, como os fatores predominantes para a escolha.

Por fim, quando questionados sobre a contribuição do curso no seu progresso, os alunos por unanimidade responderam que “Sim”, isto é, que há uma contribuição efetiva.

Nos retornos, os investigados abalizaram que o curso está contribuindo tanto para o seu progresso pessoal quanto para o seu aperfeiçoamento profissional, os quais, conforme expresso pelos mesmos, é uma das suas grandes buscas na realização dos cursos EaD.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerada democrática, a modalidade de Educação a Distância onde utilizando-se das TIC's – Tecnologia da Informação e Comunicação ela transpõe obstáculos à conquista do conhecimento. Esta modalidade de ensino tem ampliado cada vez mais, a sua colaboração na aquisição de conhecimentos sendo capaz de atender uma demanda de pessoas simultaneamente e chegar aqueles que não podem estudar em horários pré-estabelecidos.

Neste estudo procurou-se identificar e analisar os fatores motivacionais que levaram os acadêmicos a buscar os cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de Ensino a Distância, do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS. Para tanto, foram levantadas as opiniões dos estudantes, através de questionário aplicado, e em seguida os conteúdos foram analisados.

Concluiu-se com os resultados levantados através deste estudo, que fatores tais como: acessibilidade, flexibilidade de horários e reconhecimento da instituição, pesquisada são os principais motivos dos alunos terem optado pelos cursos na modalidade EaD do Polo de Sobradinho.

Os estudantes esperam que a realização da conclusão do curso, possa agregar não apenas o conhecimento, mas uma realização em busca de desenvolvimento pessoal, acadêmico e principalmente a profissional, acreditando que as recompensas obtidas por esse desenvolvimento condizem com suas metas pessoais e objetivos para o futuro.

Conforme as teorias aqui estudadas, esses resultados são promissores indicando alto grau de comprometimento, controle e autonomia sobre seu comportamento direcionado a conclusão do curso. O trabalho também contemplou as principais teorias motivacionais da administração de autores renomados.

Mesmo após a conclusão desse estudo o tema apresentado não encerra, há muito a ser pesquisado, certamente ele servirá de base para outros estudos. Para os próximos trabalhos sugere-se ao invés de enviar a pesquisa via e-mail, fazer entrevista diretamente com os alunos e relacionar as análises qualitativas e quantitativas, fazendo um alinhamento a fim de promover maiores contribuições na temática. Sendo assim, haverá melhor respaldo dos resultados, possibilitando um diferencial na coleta de dados por meio dos questionários enviados.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. **A história da EAD no Brasil**. 2º Capítulo do livro: Educação a distância: o estado da arte. LITTO, F. M. e Formiga, M. (orgs.). São Paulo: Pearson Education, 2009.

ARETIO, L. Garcia. Educación a distancia. Bases conceptuales. In: **Educación a distancia hoy**. Madrid: Universidad de Educación a Distância. p. 11 – 57, 1994.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 2003.

BENNET, R.; KOTTASZ, R. Marketing undergraduates' attitudes towards query-based instructional machines as possible learning medium. **British Journal of Educational Technology**, v. 32, n. 4, p. 471-482, 2001.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995

CHIAVENATTO, I. **Teoria Geral da Administração**. 6 ed. Rio de Janeiro: Campos, 2002.

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, R. EAD X Ensino Presencial. **Blog 20 dizer-isso**, 2010. Disponível em: <<http://20dizer-isso.blogspot.com.br/2010/06/ead-x-ensino-presencial.html>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

HAVICE, W. L. College students' attitudes toward oral lectures and integrated media presentations. **The Journal of Technology Studies**, v. 25, n. 1, p. 51-55, 1999.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. rev. amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LACERDA, E. R. M. **Motivação, Valor Instrumental do Treinamento, Reação, Suporte à Transferência e Impacto do Treinamento no Trabalho**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARQUES, Camila. Educação: ensino a distância começou com cartas aos agricultores. Folha OnLine, 29 set. 2004. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u396511.shtml>>. Acesso em: 12 fev. 2016.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2002.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MOTTA, F. C. P; VASCONCELOS, I. F. F. G. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Pioneira, 2002.

NITZKE, J. A. Os desafios da educação a distância no cenário brasileiro atual. **Revista da Escola de Administração da UFRGS**, Porto Alegre, n. 15, p. 19, out. 2006.

OLIVEIRA, G. J. de; VILAS BOAS, A. A.; e BOMBASSARO, E. G. EaD versus ensino presencial: um estudo da referência do profissional em uma instituição financeira no RS. In: 1st International Conference on Information Systems and Technology Management, 2004, São Paulo. Anais do 1st International Conference on Information Systems and Technology Management. São Paulo: FEA - USP, 2004.

RODRIGUES, M. **Universidade Aberta do Brasil**. Disponível em: <<http://www.vestibular.brasilecola.com/ensino-distancia/universidade-aberta-brasil.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

SANTOS, P. **SEED – Secretaria de Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.moodle.ufba.br/mod/forum/discuss.php?d=11962>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

SARTORI, A. S.; RODRIGUES, S. G.; ROESLER, J. **Metodologia da Educação a Distância – Educação a Distância**: Resposta pedagógica aos desafios da educação contemporânea. 2. ed. Florianópolis: UDESC:FAED:CEAD, 2002.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

UFSM. **Estrutura e apresentações de monografias, dissertações e teses**: MDT/Universidade Federal de Santa Maria, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Biblioteca Central, Editora da UFSM. 8. ed. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2012.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2000.

WALTER, A. M. **Variáveis Predictoras de Evasão em Dois Cursos a Distância**. Dissertação (Mestrado em Psicologia pelo Instituto de Psicologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

APÊNDICE

APENDICE A – Questionário aplicado na pesquisa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Prezada (o) aluna (o),

A presente pesquisa sobre **A Motivação na Educação a Distância: do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS**, tem por finalidade identificar os fatores motivacionais que levam os alunos do Polo Regional de Ensino Superior a Distância de Sobradinho/RS a realizarem um curso na modalidade de Ensino a Distância. Este questionário é para a minha monografia de especialização *Latu-Sensu* em Gestão Pública Municipal, na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Ele é anônimo, não sendo necessária a sua identificação e o sigilo será absolutamente preservado.

Parte I – Dados sociodemográficos

1 – Sexo: 1. () Feminino 2. () Masculino

2 – Idade: anos

3 – Possui filho (s) ou dependentes menores de 18 anos?

1. () Sim 2. () Não

4 – Estado Civil:

- | | | |
|-----------------|-------------------|----------------------|
| 1. () Solteiro | 3. () Separado | 5. () União Estável |
| 2. () Casado | 4. () Divorciado | 6. () Viúvo |

5 – Renda Mensal:

1. () Não possui ou não declarado
2. () Até 1,5 salários mínimos
3. () Entre 1,5 e 2,5 salários mínimos
4. () Acima de 3,0 salários mínimos

6 – Escolaridade:

1. () Ensino Médio
2. () Curso Técnico
3. () Graduação Incompleta
4. () Graduação Completa
5. () Pós-Graduação Incompleta
6. () Pós-Graduação Completa

7 – Ocupação:

1. () Iniciativa Privada
2. () Funcionário Público Estadual
3. () Funcionário Público Municipal
4. () Funcionário Público Federal
5. () Desempregado

Parte II – Questões abertas sobre motivações

1 – Por que escolhi o curso na modalidade Educação à Distância – EaD?

2 – O que motivou na escolha deste curso da Universidade Federal de Santa Maria?

3 – Esta graduação contribui para o meu progresso pessoal, profissional e acadêmico? Por quê?

Parte III – Escala de motivações

As afirmativas seguintes foram elaboradas para você identificar a importância de cada item, independente das habilidades que você aprendeu no curso. A escala abaixo varia de 1 (Nada importante) a 5 (Totalmente importante). Leia atentamente os itens listados, assinalando com um (X) o grau da escala que melhor caracteriza a sua situação durante a realização do curso. Para responder ao questionário, utilize a escala abaixo representada:

1	2	3	4	5
Nada importante				Totalmente importante

Item	Descrição	1	2	3	4	5
01	Resolver problemas de trabalho.					
02	Melhorar meu desempenho relacionado às tarefas do meu cargo.					
03	Aumentar minhas chances de ascensão na carreira, na organização que faço parte.					
04	Melhorar meu relacionamento com familiares e amigos.					
05	Aumentar o meu salário.					

06	Manter-me em meu emprego atual.					
07	Sentir-me mais valorizado pelo meu grupo de trabalho.					
08	Melhorar meu relacionamento com meus colegas de trabalho.					
09	Aumentar minhas chances de conseguir melhores empregos.					
10	Resolver problemas que não se relacionam diretamente com o meu trabalho.					
11	Melhorar o meu currículo.					
12	Melhorar o relacionamento com o meu chefe.					
13	Melhorar minha atuação em tarefas não relacionadas ao meu cargo.					
14	Atingir minhas mais altas aspirações profissionais.					

Agradeço a sua colaboração!